

★ O Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil lutará pela realização de um pleito eleitoral livre e honesto, dentro do Espírito Santo

Por um candidato de unidade nacional

Luiz Carlos Prestes reatirma o ponto de vista de seu Partido a propósito da sucessão presidencial

Admissível um terceiro candidato ou o apoio ao candidato já existente que mereça maior confiança - Outros importantes assuntos abordados em movimentada "sabatina" entre trabalhadores da construção civil - A lei anti-trust, a Confederação dos Trabalhadores e a participação da mulher na política e outros temas debatidos

Luiz Carlos Prestes, prosseguindo em suas palestras para a grande massa trabalhadora, falou aos operários da construção civil, na sua própria sede sindical. Centenas de operários comprimiram-se, ali, para ouvir a palavra do líder do proletariado e do povo. Recebido pela diretoria do sindicato, sob calorosas aclamações, percorreu, em seguida, as dependências da Casa do Trabalhador em Construção Civil, tendo elogiado e cumprimentado os diretores pelas realizações, que observou, todas de enorme alcance para os serviços de assistência social aos sindicalizados.

Formada a mesa, que deveria dirigir os trabalhos, o operário Ruyaldo Magalhães fez a apresentação de Luiz Carlos Prestes aos seus companheiros de sindicato.

Antes de responder às perguntas que lhe foram dirigidas, Luiz Carlos Prestes fez um retrospecto da situação política brasileira nestes últimos anos, assinalando as modificações, que se vêm observando na marcha dos acontecimentos. Procurou, assim, esclarecer e orientar os presentes sobre a posição consequente e justa do Partido Comunista em face da política brasileira e do movimento sindical em função da democratização do país.

A LIBERDADE SINDICAL

Para a organização do operariado, o essencial é a liberdade sindical. Acentuou Prestes que, lutando pela liberdade sindical, o trabalhador não está lutando contra o Ministério do Trabalho. O operário deve vir para o sindicato como homem livre para, com in-

teira liberdade, eleger os seus verdadeiros representantes. A liberdade sindical importa em livre eleição da diretoria, posse dos diretores eleitos independentemente de homologação oficial, soberania efetiva das assembleias, estatutos não padronizados. Uma padronização estreita e absurda é contrária aos interesses do sindicato. Urge, também, a simplificação da contabilidade sindical afim de torná-la acessível e prática ao manejo e à compreensão dos associados.

Quando for conseguido este ambiente de liberdade então, sim, os operários poderão fazer do sindicato a verdadeira casa do trabalhador.

O Brasil muito espera do proletariado para a solução dos seus problemas. Daí a importância de se atrair a grande maioria da classe trabalhadora para o movimento sindical que, entre nós, é numericamente fraco. O sindica-

to — tornou a dizer Prestes — não era, como ainda não é, a casa do operário. Falta-lhe o ar da liberdade. E o movimento sindical que não é livre não é movimento sindical.

OS COMUNISTAS E OS SINDICATOS

Prestes passou, então, a tratar da atividade dos membros do Partido Comunista nos sindicatos. Os comunistas, dentro do movimento sindical, desejam e reclamam para si as maiores e mais pesadas tarefas. Querem ser os melhores companheiros. Não lhes interessa impôr linhas ou ideologias políticas. Como comunistas, compreendem o seu papel dentro das organizações sindicais. Desejam auxiliar as diretorias da melhor maneira possível. Não pretendem assaltar postos de direção, mas cooperar e fazer ver qual a atuação do verdadeiro dirigente. Este, o dever dos comunistas. Assim como souberam lutar em

mais de vinte anos de dura ilegalidade, e, na emergência da guerra, se esforçaram pelo envio da F.E.B. aos campos de batalha da Europa, auxiliando o esforço de guerra do nosso governo para a derrota definitiva do nazi-fascismo, assim — nesta nova fase — saberão também lutar por uma solução pacífica, unitária e democrática que consulte os reais interesses do país e do povo.

Luiz Carlos Prestes que, no curso desta exposição, era interrompido, nos trechos mais palpitantes, por constantes aplausos da assistência, finda a exposição inicial pôs-se à disposição dos presentes para quaisquer esclarecimentos. Destacamos, abaixo, as principais perguntas, que lhe foram feitas.

SOBRE A LEI ANTI-TRUST
Explicou Prestes que a posição do Partido Comunista do Brasil, com relação a esta lei, já é bem conhecida. O Partido é contra os

trusts, mas considera, no momento, inopportuna essa lei, tendo em vista outras necessidades mais urgentes do povo. Indiscutivelmente, a lei, em si, tem algum valor. E' a primeira vez que se legisla, em nosso país, contra o latifúndio e os monopólios. Mas, com elementos reacionários ainda existentes no governo, ela será apenas mais um lei... A um Parlamento democrático, que goze da confiança do povo, caberá a adoção de medidas necessárias para o combate aos trusts e monopólios. E estes — se não se submetterem às decisões do Parlamento — serão postos fora da lei. Contra eles será fácil agir dentro da lei. Temos, a propósito, o exemplo do general Cárdenas, no México. O que não se justifica é a agitação que se vem levantando em torno dessa inocua lei anti-trusts.

Os comunistas alertam o povo brasileiro contra essas agitações que somente beneficiam aos fascistas. O golpe armado hoje conduziria a uma ditadura de opressão e terror sobre todo o povo, inédito, em nossa História. Lutamos por eleições livres e honestas. Um Parlamento democrático pode realmente agir contra os inimigos nacionais e estrangeiros. E é isto o que o fascismo quer impedir.

A PRODUÇÃO DE VIVERES

Respondendo a uma pergunta sobre como conseguir-se o aumento da produção de viveres, Prestes declarou que a questão estava ligada à distribuição das terras dos latifúndios existentes em torno dos grandes centros. O nosso camponês está vivendo, de favor, na terra do senhor, na mais negra miséria, corroído pelas doenças. Como pretender aumentar a produção de viveres sem dar a esse camponês sem terra o estímulo da pequena propriedade? Transformado num pequeno proprietário livre, ele será um valor positivo para o nosso mercado interno. O que não pode perdurar é o atual sistema em que o trabalhador do campo é obrigado a entregar, gratuitamente, ao senhor, a metade e, muitas vezes, duas terças partes do que planta, ficando na contingência de vender o que lhe sobra pelos preços impostos pelos donos da terra. Portanto, a solução mais viável para o aumento da produção de viveres é o da entrega de terras aos camponeses. Assim, tudo que eles produzirem será deles, vendendo como e onde quiserem, o que importará na elevação do seu nível de vida, e na

(Conclui na 4ª pag.)

POR UM CANDIDATO DE UNIÃO POPULAR

Mais uma vez Prestes surge diante do povo brasileiro para debater os mais palpitantes problemas da vida nacional. Estamos assim frente a um novo método político, onde as amplas massas trabalhadoras participam diretamente das questões mais salientes do momento, discutindo-as democraticamente com o mais capacitado e autorizado dirigente do grande Partido do povo brasileiro, que é o Partido Comunista do Brasil.

Nessa momentosa palestra com os trabalhadores em construção civil, realizada, sábado último, no Rio, o líder e guia do proletariado, entre outras questões, esclareceu o ponto-de-vista do P.C.B. frente aos sindicatos de classe. Prestes teve oportunidade, mais uma vez, de declarar que a liberdade sindical é imprescindível à organização do operariado,

criticando a padronização estreita dos estatutos sindicais; a obrigatoriedade da homologação oficial para o reconhecimento das diretorias eleitas livremente em assembleias e a complexidade existente na contabilidade sindical, o que impede o fácil manejo e compreensão dos associados. Concluindo esse estudo disse Prestes: — "Quando for conseguido este ambiente de liberdade, então, sim, os operários poderão fazer do sindicato a verdadeira casa do trabalhador".

E, mais adiante, salientou: — "Os comunistas, dentro do movimento sindical, desejam e reclamam para si as maiores e mais pesadas tarefas. Querem ser os melhores campanheiros. Não lhes interessa impôr linhas ou ideologias. Não pretendem assaltar postos de direção; mas cooperar e fazer

maior dirigente".

Estudando detidamente o problema da sucessão presidencial, Prestes acha que o mesmo não foi bem colocado. "Começou-se pelos candidatos, para depois cuidar-se dos partidos e depois destes é que se cogitou dos programas... O caminho verdadeiro é o da organização do povo para que a vontade popular se manifeste. Assim serão escolhidos os verdadeiros representantes, os que gozem de sua confiança para o cumprimento de um programa, o qual será a soma e a síntese dos programas apresentados pelos Comitês Populares. O Partido Comunista do Brasil deseja um candidato de união nacional. Se não for possível apresentá-lo um terceiro ou apoiá-lo um dos já existentes. Em hipótese alguma o P.C.B. lançará um candidato comunista",

Adiado o Comício de Prestes em Petrópolis

PETROPOLES, (Do correspondente) — O grande Comício Luiz Carlos Prestes, de Petrópolis, que deveria realizar-se domingo próximo, foi adiado para o fim deste mês.

O adiantamento do grande "meeting" foi motivado pela grande ampliação dos preparativos para sua realização tendo a comissão promotora do mesmo achado conveniente a escolha de uma data mais afastada.

Aquela comissão resolveu convidar representantes de distritos vizinhos, tendo o comício, de simples iniciativa operária que era, assumido o caráter de certame de toda a cidade com as várias centenas de adesões de diferentes camadas sociais.

Os promotores do comício já receberam a cooperação espontânea de todos os comitês democráticos e progressistas já organizados, notando-se em toda a cidade a ansiedade do povo para ver e ouvir o seu esclarecido líder.

FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas:—anual—Cr\$ 70,00;—Semestral—Cr\$ 40,00; Trimestral—Cr\$ 25,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Número avulso—Cr\$ 0,30; Número atrasado—Cr\$ 0,50

O fim de uma camarilha

(Especial para TRIBUNA POPULAR e FOLHA CAPIXABA)

Com o reconhecimento, por parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, do governo provisório de união nacional polones, antes reconhecido pela URSS e agora ampliando de acordo com os entendimentos feitos neste sentido entre os países líderes sobreveem uma nova fase na vida da nova Polônia democrática.

De fato, não é sem tempo que os inimigos do povo polonês sediados em Londres sofrem o corte definitivo em suas amplas verbas e nos fundos empregados para fins criminosos de propaganda ou para instigar levantes armados, como aquele de Varsóvia, em que perderam a vida milhares de patriotas seus, vítimas da insidiosa campanha de mistificação orientada por Arciszewski, Raczkiewicz, Sosnkowski, Bór, Anders, Okulicki e outros comparsas do bando siniistro. O chamado governo polonês de Londres, que agora desaparece, em face do reconhecimento anglo-americano ao verdadeiro governo democrático do povo polonês, era uma excrecência no seio das Nações Unidas ou mais que isso era um cadáver político a empurrar com suas emanações todo o continente europeu. Na verdade muito antes da formação do novo governo, a pátria polonesa já havia voltado as costas a esses parasitas que só compreendem regimes em que haja a mais bárbara exploração do trabalho humano, regimes como aquele sob que vivia na Polônia o povo que agora se liberta desses reacionários feudais, grandes senhores, esbanjadores nas avenidas londrinhas do ouro obtido a custa do suor do povo.

Diz o adágio que quando a justiça tarda vem em caminho. A justiça para a camarilha reacionária emigrada em Londres foi a Conferência da Criméia, foi a extraordinária obra política realizada por Churchill, Stalin e Roosevelt. Mas como se não bastasse tão grande evidência, eles ainda resistiram em nome não se sabe de que direitos, tendo a audácia de falar em nome do povo polonês, secularmente explorando por esses insaciáveis "panis".

Até o governo de Lublin, já antes identificado com os anseios do povo polonês, se reorganizou em bases mais amplas, admitindo no seu seio novas forças interessadas no progresso da sua Pátria. Agora o reconhecimento anglo-americano, vem mais uma vez dar ra-

Edição de hoje
30
CENTAVOS

BRAZILEA

V.S. não subscreva seu título sem que, não conheça o in-superável PLANO dessa grande ORGANIZAÇÃO, a única que realiza seus sorteios de bonificação pela LOTERIA FEDERAL, quinzenalmente. Informações detalhadas com o Sr. Waldemiro Pinto, agente geral neste Estado. Agência: Rua do Rosário, 20 — Nesta Capital

Casa JULIO LIMA

Modelar estabelecimento que veste a cidade
ha mais de 20 anos

Completo Sortimento de Casimiras, Linhos, Tropicais,
Capas, Camisas, Manteaux etc.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Rua Jerônimo Monteiro N°. 163

Telefone N. 358

VITÓRIA — E. SANTO

OFICINA ELETRICA

DE Paulo Duranm

Conserto e Montagem de Radios, Amplificadores, Enrolamento de Dinamolas, Motores e Transformadores.

Rua Barão de Monjardim n. 59

VITÓRIA — E. SANTO

DARIO DERENZI

CIRURGIÃO DENTISTA

Todos os dias uteis de 8 às 12
e de 13 às 18

Consultorio: Rua Jerônimo Monteiro, 161 — Edifício Silva — Sala 1
Resid. Rua Moacyr Avidos, 117 — Praia
Tel. 49

Fernando Monteiro Lindemberg

ADVOGADO

Edifício GLORIA — 2. Andar

AOS NOSSOS LEITORES

Em virtude do grande volume de correspondência que chega à nossa redação, avisamos que somente daremos abrigo áquelas que venham devidamente assinadas, muito embora o signatário, por uma questão de interesse próprio, não queira ver seu nome divulgado. Não devolvemos nenhuma original.

BAR GLOBO Bar e Restaurante

Cardapio variado asseio esmerado

— PREÇOS POPULARES —

HEITOR THEOPHILLO LOPES

PROPRIETARIO

FONE 181

Rua Duque de Caxias, 133

VITÓRIA

E. Espírito Santo

CASA LORD

ALFAIATARIA

L. T. Gomes

Para bem atender sua distinta freguesia e ao público, acaba de organizar seu sistema de vendas à vista e à prazo. Preços modicos e prestações acessíveis. Variado sortimento de Casemiras, Linhos nacionais e extrangeiros, Zergalbas, Rayons etc. etc. Confecção de 1º ordem. ESCADARIA MARIA ORTIZ N° 21

A parte técnica está sob a orientação do sr. Joaquim Marques

Clinica exclusivamente de DOENÇAS VENEREAS

— — —

Dr. Democrito R. de Freitas

Chefe do Centro de Tratamento Rapido do D. de Saúde
Chefe de Ambulatório de Venereas do 1º Distrito Sanitário

Tratamento moderno e rapido em doentes de
consultorio e hospitalizados,
da SIFILIS, da GONORREA e de outras doenças
venereas

Metodos intensivos e semi-intensivos

CONS:—Rua Jerônimo Monteiro, 343—Fone: 241

RES. Rua Moacir Avidos, 486—PRAIA—FONE 121

Diariamente das 10 às 12 e das 18 às 20 horas

FOLHA SOCIAL

ANIVERSARIOS

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Heraclides Gonçalves, tabelião de notas na cidade de Cariacica.

— Faz anos, hoje, o sr. Ricardo Simões, conceituado comerciante e elemento progressista de nossa terra.

— Aniversaria, hoje o sr. João Moreira Filho, funcionário da Companhia Vale do Rio Doce.

— A data de ontem registrou a passagem do natalício da srta. Ruth Rodrigues de Souza, figura da nossa sociedade e dedicada auxiliar da Empresa Gráfica O Capixaba Editora Ltda.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do sr. João Ferreira Nascimento, ferroviário da Companhia Vale do Rio Doce, e de sua esposa, dona Cacilda Falcão Nascimento com o nascimento do garoto Antônio, ocorrido, ontem, na residência do casal, em Vila Garrido.

FALECIMENTOS

— Faleceu, na tarde de ontem, repentinamente, vítima de um colapso cardíaco, o sr. Jorge Cardoso, comerciante mineiro e elemento dos mais progressistas da vida social do vizinho Estado.

Vindo recentemente residir nessa capital, em companhia de sua esposa, dona Iracema Castex Cardoso, conquistou de momento um círculo amplo de relações, merecendo distinção e cordialidade características na sua pessoa, gozando de enorme simpatia no seio da sociedade capixaba.

Grande amigo desta folha já mais faltou o apoio do sr. Jorge Cardoso aos empreendimentos e iniciativas nossas em benefício

do povo.

A notícia de sua morte encheu de consternação, a quantos tiveram a ventura de privar de sua amizade e admirar as qualidades excepcionais de que era possuidor.

Era o extinto cunhado do nosso ilustre colaborador, capitão Augusto Ollivier e de sua esposa, a sr. dona Edith Castex Ollivier.

Ao seu enterro, que teve lugar, hoje, às 13 horas, saindo o feretro da residência do casal Ollivier, na Praia Comprida, para a necrópole do Santo Antônio, compareceu elevado número de pessoas amigas e conhecidas, vendo-se inúmeras grinaldas.

FOLHA CAPIXABA apresenta à família enlutada os seus mais sinceros e profundos sentimentos.

BAIXARAM OS PREÇOS!

Agora, terminada a guerra V. S. já pode comprar mais barato
E O QUE LHE OFERECE

CASA RUBIM

A Rua Duarte Lemos, 214
Luças, Vidros, papelaria e Armarinho em geral

Quer comprar Moveis?

PROCURE A
Casa Natan

Rua Nestor Gomes, 27-31 Tel. 488

A. CABRAL

Representações e Comissões
Rua Nestor Gomes, 19 Tel. 76

Hudson Gomes

CIRURGIÃO - DENTISTA
Diatermia — Infra Vermelho

CONSULTORIO:

Edifício Centenário - 1º Andar - Sala 1
PRAÇA 8 DE SETEMBRO

CASA AMERICANA

DE

Mayer Riven Muller

COMPLETO SORTIMENTO:

Casemiras, linhos brins tropicais, camisas, blusões etc

Venda à vista e à prazo

Rua 1. de Março — 11

CAFE' AMERICANO

Moacir Barros

Conservas, Queijos, frutas, aperitivos, etc.
Rua 1º de Março 91

Moacir Lofego

DENTISTA
Edif. Centenário — 2. Andar

TRIBUNA POPULAR

Qualquer publicidade, correspondência ou assinaturas do grande matutino popular carioca, TRIBUNA POPULAR, pode ser encaminhada a esta redação.

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Declaração de princípios

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, partido da classe operária, composto principalmente de trabalhadores, luta pela conquista da completa emancipação econômica, política e social do Brasil; por conseguir para o povo as garantias da mais ampla e efetiva democracia; por melhora, as condições de vida, trabalho e cultura da classe operária e de toda a população laboriosa, até chegar a abolir todas as formas de exploração e opressão; e por assegurar o sempre maior desenvolvimento e progresso do país e de suas forças de produção.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL trabalhará para pôr termo à exploração do país pelo capital estrangeiro colonizador e pelas forças reacionárias internas — quaisquer que sejam as formas por que se manifeste: sejam monopólios, concessões, privilégios ou empréstimos contrários ao interesse nacional — reivindicando o direito de defender, acima de qualquer outra consideração, os supremos interesses do povo do Brasil, sua existência como tal, sua liberdade e seu futuro.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL realizará, também, um trabalho ativo e tenaz para a defesa da paz e da cooperação entre as nações e pelo fortalecimento da unidade mundial dos povos, mantendo relações fraternas com todos os movimentos de libertação nacional e com o movimento mundial contra as guerras de conquista e a exploração colonial.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará pela exploração da terra por métodos modernos, pela divisão e entrega gratuita à massa camponesa das terras abandonadas, principalmente nas proximidades dos grandes centros, pela difusão e ajuda à pequena propriedade agrícola e pela liquidação do regime semi-feudal a que vivem submetidos os camponeses, trabalhadores agrícolas, agregados, meleiros, rendeiros, moradores, colonos, peões de estância — defendendo os interesses vitais da agricultura brasileira contra a usura e o estudo de barbarie e obscurantismo reinante no campo.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará, por todos os meios ao seu alcance, pela vigência das liberdades públicas e das garantias do cidadão, inerentes a todo regime autenticamente democrático; lutará pela vitória e pleno desenvolvimento da democracia; lutará por uma carta constitucional democrática e por que seja rigorosamente respeitada e cumprida, opondo-se, com tenacidade, a toda tentativa de esmagar ou restringir as liberdades nele consagradas.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará pela defesa do lar e da família, trabalhando para que cada lar se veja livre da miséria e das doenças que dizimam a nossa população e para que cada família conte com os recursos indispensáveis do trabalho bem remunerado para a sua subsistência e uma vida feliz.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará, também, pela emancipação da mulher, pelo reconhecimento de todos os direitos que lhe são negados; lutará pela proteção à infância, a velhice e aos inválidos; lutará pela defesa da juventude, de sua educação, saúde e bem-estar; lutará pelo desenvolvimento da ciência, da arte e da cultura.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL lutará por um governo genuinamente popular, cuja norma de ação seja realizar um programa mínimo de união nacional, encabeçando o povo no combate pelo esmagamento político e moral dos remanescentes da reação e do fascismo.

A missão do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL será o prosseguimento da heroica luta revolucionária que o nosso povo vêm realizando pela liberdade e o progresso do país, iniciada no Brasil-Colônia, marcadamente por Tiradentes, e continuada por muitos outros até nossos dias, para o que trabalhará sem descanso pela unidade da classe operária e pela unidade nacional, visando sempre o progresso e a independência do Brasil e a liberdade, a cultura e o bem-estar do seu povo, no caminho do desenvolvimento histórico.

Estatutos — Projeto de reforma

rico da sociedade para a abolição de toda exploração do homem pelo homem, com o estabelecimento da propriedade social dos meios de produção.

Para atingir esse fim, o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL estabelece as normas básicas de sua organização, nos seguintes

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

Do nome, da finalidade, do emblema, do domicílio

Art. 1 — O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, fundado em 25 de março de 1922, no Rio de Janeiro, é uma sociedade civil, que existe por tempo indeterminado, ramificando-se por todo o território nacional.

Art. 2 — O Partido Comunista

transigentemente, pela unidade do Partido, de lutar, com energia, contra a menor tentativa de ação fracionista, ou de cisão, observando, sem vacilações, a disciplina partidária.

Art. 7 — Poderá ser admitido como membro do Partido todo cidadão brasileiro, nato ou naturalizado, maior de 18 anos, independentemente de sua raça, cor, sexo ou crença religiosa, com a condição de que reconheça o papel histórico do proletariado e demonstre comprovada lealdade à classe operária.

§ Único — Os menores de 18 anos poderão ser aceitos como membro do Partido, desde que vivam do próprio trabalho.

Art. 8 — Para ingressar no Partido, o candidato deve ser proposto por um membro que tenha, no mínimo, um ano de militância partidária. A proposta de admissão, assinada por proposto e proponente, será por este encaminhada ou de local de trabalho, se- rão transferidos de organismo segundo as normas estabelecidas pelo Comitê Nacional.

Art. 9 — Qualquer pessoa, per-

tença ou não ao Partido, pode apresentar acusações contra membros deste, enviando-as por escrito à célula respectiva, ou a qualquer Comitê do Partido. As par-

tes gozarião do mais amplo direito de palavra e de prova, inclusi-

ve o de invocar testemunhas e

fazer declarações perante Comis-

sões do Partido a que tais casos

sejam entregues.

Art. 10 — Os membros do Par-

tido são obrigados a pertencer ao

sindicato de sua profissão, ou ou-

tra organização de massas rela-

cionada com seu trabalho ou ati-

vidade, devendo respeitar as deci-

sões democráticas que ali se to-

mem e concorrer, por todas as de-

mais formas possíveis, para o for-

talecimento e desenvolvimento da

organização.

Art. 11 — Todo membro do

Partido é obrigado a pertencer ao

sindicato de sua profissão, ou ou-

tra organização de massas rela-

cionada com seu trabalho ou ati-

vidade, devendo respeitar as deci-

sões democráticas que ali se to-

mem e concorrer, por todas as de-

mais formas possíveis, para o for-

talecimento e desenvolvimento da

organização.

Art. 12 — Todo membro do

Partido tem o direito a su-

frágio, deve alistar-se e votar, em todas

as eleições que se realizem, nos

candidatos, listas, ou legendas in-

dicados pelo Partido.

Art. 13 — Nenhum membro do

Partido pode manter relações pes-

soais, familiares ou políticas com

trotskistas ou com outros inimigos

reconhecidos do Partido, da

classe operária e do povo.

Art. 14 — Todo membro do

Partido tem o direito e o dever de

participar, dentro dos principios

partidários e das normas es-

tabutárias, na elaboração da linha

política do Partido e das resolu-

ções do organismo a que pertence.

§ Único — Tomada uma reso-

lução, num organismo do Partido,

a discussão sobre o assunto a que

se refere só poderá ser reaberta

por decisão da maioria do mesmo

organismo, ou de órgão dirigente

superior.

Art. 15 — Todo membro do

Partido tem o direito de eleger

e ser eleito para os órgãos diri-

gentes do Partido.

Art. 16 — Todo membro do

Partido tem o direito de criticar,

em reuniões do Partido, qualquer

membro deste.

Art. 17 — Todo membro do

Partido tem o direito de exigir a

sua participação pessoal sempre

que se trate de resolver sobre sua

atuação ou conduta.

Art. 18 — Todo membro do

Partido tem o direito de apelar de

decisão disciplinar a seu respeito

para os órgãos superiores, poden-

do ir, inclusive, até o Congresso

Nacional do Partido.

Art. 19 — Os pedidos de licen-

ça ou renúncia dos militantes

que ocupem cargos de responsabi-

lidade só podem ser concedidos

pelo organismo ante o qual são

responsáveis, após consulta ao

organismo imediatamente superior.

CAPÍTULO IV

Das medidas disciplinares individuais

Art. 20 — Os membros do Par-

tido podem ser punidos por vio-

ação dos estatutos e regulamentos,

por infração à disciplina, por ir-

regularidades financeiras, por

conduta ou atos contra a classe

operária, ou que prejudiquem o

prestígio e influência do Partido

no seio da classe operária e

do povo. Segundo a responsabili-

dade e importância do militante

a natureza e gravidade das faltas

que tenha cometido, a punição

será de censura, de remoção do

posto de responsabilidade, de cen-

sura pública e de expulsão do

Partido.

Art. 21 — O membro do Par-

tido que, sem motivo justificado,

atrasar-se durante 3 meses no pa-

gamento de suas contribuições fi-

cará privado dos direitos partida-

rios até tornar-se quites.

Art. 22 — O membro do Par-

tido que, sem motivo justificado,

atrasar-se durante 5 meses no pa-

gamento de suas contribuições de-

ve ser, por escrito, notificado dos

termos do Art. 23 e convidado a

normalizar sua situação financeira

perante a organização.

Art. 23 — O membro do Par-

tido que, sem motivo justificado,

não pagar as suas contribuições

durante 6 meses, será excluído do

Partido pela organização de base

a que pertence, podendo obter sua

readmissão dentro dos 6 meses se-

guientes, desde que, ao solicitá-la,

pague as contribuições atrasadas

e não tenha, nesse período, desen-

volvido atuação contrária à linha

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

(Conclusão da pag. anterior)

Julia elege um Secretariado, e as Conferências e o Congresso elegem Comitês que funcionam como seus órgãos executivos, e, assim, dirigem todo o trabalho das organizações respectivas.

Art. 31 — Dentro das resoluções superiores do Partido, cada organização tem o direito de exercer uma ampla e completa iniciativa nos assuntos de sua jurisdição.

Art. 32 — O Comitê Nacional fornecerá a todos os demais órgãos dirigentes do Partido documentos que assinalem o âmbito de suas respectivas jurisdições.

CAPITULO VI

Dos órgãos dirigentes nacionais

Art. 33 — O órgão máximo do Partido Comunista do Brasil é o seu Congresso Nacional. Este Congresso deve reunir-se, ordinariamente, de dois em dois anos, convocado pelo Comitê Nacional, para:

a) Discutir e adotar resoluções sobre os informes do Comitê Nacional;

b) Estabelecer a linha geral, política e organizativa, do Partido e tomar todas as resoluções fundamentais necessárias à vida do Partido;

c) Eleger o Comitê Nacional do Partido.

Art. 34 — Podem realizar-se Congressos Nacionais extraordinários, por iniciativa do Comitê Nacional, ou por pedido de um número de organizações do Partido, que exprima pelo menos dois terços do total de membros do Partido.

Art. 35 — O Congresso Nacional é constituído pelos delegados, por Estado, depende do número de membros e da importância da organização estadual. O Comitê Nacional fixa bases dessa representação.

Art. 36 — Durante os dois meses anteriores a cada Congresso se discutirão, ao mesmo tempo, em todas as organizações do Partido, toda a matéria e problemas importantes que deverão ser debatidos nesse Congresso. Durante esse tempo, todas as organizações do Partido têm o direito e a obrigação de estabelecer decisões ou observações sobre os projetos de

resoluções preparados pelo Comitê Nacional para o Congresso. Os membros do Partido, igualmente, gozam dos mais amplos direitos para reabrir discussão sobre qualquer ponto da política do Partido, assim como sobre o trabalho dos Comitês dirigentes e sobre sua futura composição.

Art. 37 — As decisões do Congresso são definitivas e não podem ser revogadas senão por outro Congresso. Todos os membros e organismos do Partido são obrigados a reconhecer a autoridade de suas decisões e a direção eleita por ele.

Art. 38 — O Congresso determina o número de membros efetivos e suplentes do Comitê Nacional. Só podem ser eleitos para esse Comitê membros do Partido que tenham, pelo menos, três anos consecutivos de atividade partidária. Nas reuniões do Comitê Nacional Pleno os suplentes têm direito à voz, porém não a voto. O suplente tem direito a voto nas reuniões do Comitê Nacional a que compareça em substituição a um membro efetivo ausente.

Art. 39 — No intervalo entre dois Congressos, o órgão dirigente máximo do Partido é o Comitê Nacional. Ele é responsável pela aplicação dos estatutos e tem a obrigação de pôr em prática a política geral adotada pelo Congresso do Partido. O Comitê Nacional representa todo o Partido e tem plenos poderes, entre dois congressos, para tomar resoluções sobre qualquer problema que se apresente ao Partido. Organiza e controla as diferentes comissões, dirigindo-lhes todo o trabalho político e organizativo, nomeia e remove os dirigentes da imprensa nacional do Partido, que trabalham sob sua orientação e controle; designa os candidatos do Partido aos cargos eleitivos em todo o país; organiza e orienta todo o Partido em face dos problemas e empreendimentos de importância; distribui as forças do Partido e cuida de suas finanças.

Art. 40 — O Comitê Nacional deve reunir-se, no mínimo, de quatro em quatro meses e pode, quando o considere oportuno, convocar Conferências Nacionais, auxiliares do Comitê Nacional, e cujas bases de representação serão por ele estabelecidas. A Conferência Nacional será constitui-

da de delegados eleitos em reuniões plenas dos Comitês Estaduais. Suas resoluções são válidas somente depois de ratificadas pelo Comitê Nacional. A Conferência pode, entretanto, independentemente de aprovação do Comitê Nacional, substituir até uma quinta parte dos membros efetivos do Comitê Nacional, por suplentes deste, e completar por eleição o número de suplentes.

Art. 41 — O Comitê Nacional elege, em seu seio, uma Comissão Executiva e um Secretário Geral, e designa os Secretários e Comissões que se tornem necessários para o desenvolvimento eficaz de todo o trabalho de direção.

1 — O Comitê Nacional fixa o número de membros da Comissão Executiva. Para ser membro dessa Comissão, assim como para poder ser dirigente de qualquer publicação nacional do Partido, é necessário haver levado uma vida partidária ativa pelo menos durante 5 anos consecutivos.

2 — A tarefa da Comissão Executiva é a de executar as decisões e o trabalho do Comitê Nacional, entre duas de suas reuniões. A Comissão Executiva é responsável por todas as suas decisões ante o Comitê Nacional.

3 — O Secretário Geral do Partido faz parte, por direito próprio, das Comissões a que se refere este artigo.

4 — O Secretário Geral do Partido e os demais secretários a que se refere este artigo constituirão o Secretariado Nacional, que funcionará como direção operativa diária do Partido.

CAPITULO VII

Das medidas disciplinares sobre organizações do Partido

Art. 42 — O não cumprimento das resoluções do Partido, e outras faltas graves, atentatórias da unidade e da disciplina partidária por parte de qualquer organização do Partido, serão punidas em primeiro lugar, com uma advertência, e, se esta não é acatada, com a dissolução da organização.

Art. 43 — As infrações à disciplina por parte dos Comitês e Secretariados do Partido serão punidas com a dissolução desses órgãos, devendo o organismo super-

rior imediatamente promover a realização de eleições para reorganizá-los.

CAPITULO VIII

Das finanças em geral

Art. 44 — Os recursos financeiros do Partido são constituídos pelas contribuições dos seus membros, pelos lucros das empresas do Partido e por outras entradas e rendas eventuais.

Art. 45 — A Comissão Nacional de Finanças e um Tesoureiro, designados pelo Comitê Nacional, e perante ele imediatamente responsáveis, terão a seu cargo tudo que se relacione com a administração dos fundos do Partido. Os Comitês Estaduais, de Zonas, Municipais, Distritais, e os Secretariados de Células, designarão, também, seus respectivos encarregados de finanças.

Art. 46 — Os membros do Partido pagarão regularmente uma mensalidade mínima de Cr\$ 2.00, salvo as exceções seguintes:

a) Os trabalhadores do campo, e as mulheres que trabalhem exclusivamente como donas de casa pagarão uma contribuição mínima mensal de Cr\$ 1.00;

b) Os que percebem um salário que varie entre Cr\$ 500,00 e Cr\$ 1.000,00 mensais (inclusive), pagarão 1 % de seu salário mensal;

c) Os que percebem um salário que varie entre Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 2.000,00 mensais (inclusive), pagarão 2 % de seu salário mensal;

d) Os que percebem um salário superior a Cr\$ 2.000,00 pagarão 3 % de seu ordenado mensal;

§ Único — Os militantes, que tenham compromisso de contribuições extraordinárias com o Comitê Nacional ou Estadual, ainda assim pagarão a contribuição mínima em seus organismos de base.

Art. 47 — O Comitê Nacional reservará, para as despesas nacionais do Partido, 60 % dos recebimentos provenientes das contribuições ordinárias e distribuirá os restantes 40 % entre os Comitês Estaduais, de Zonas, Municipais, Distritais, e Secretariados de Células, dentro das normas que sejam estabelecidas.

Art. 48 — O Comitê Nacional, e, com prévia autorização do órgão imediatamente superior, os demais órgãos dirigentes, poderão, dentro de suas jurisdições, estabelecer contribuições extraordinárias, em caráter provisório, com o fim de suprir determinadas necessidades financeiras.

Art. 49 — O Comitê Nacional poderá desenvolver todas as atividades lícitas que julgue oportunas, afim de reunir fundos para ocorrer às necessidades do Partido.

Art. 50 — A situação financeira do Partido será controlada através do exame e aprovação dos balanços do Comitê Nacional, dos Comitês Estaduais, de Zonas, Municipais, Distritais, e os Secretariados de Células, pelo Congresso, Conferências e Assembleias de Células respectivas.

CAPITULO IX

Da reforma dos Estatutos

Art. 51 — Estes estatutos poderão ser reformados:

a) Por decisão do Congresso Nacional, sempre que o projeto de reforma tenha sido divulgado na imprensa do Partido e nos boletins de discussão do Comitê Nacional com pelo menos 30 dias de antecedência sobre a abertura do Congresso;

b) Mediante resolução do Comitê Nacional, quando a reforma tenha como objeto acatar novas leis do país.

Art. 52 — As reformas que o Comitê Nacional levar a efeito serão publicadas na imprensa do Partido e vigorarão até que o Congresso do Partido resolva em definitivo sobre elas.

CAPITULO X

Dos regulamentos do Partido

Art. 53 — Com o fim de estabelecer normas e procedimentos uniformes para o funcionamento eficaz dos diversos organismos do Partido, o Comitê Nacional ditará, de acordo com os presentes Estatutos, os regulamentos necessários. Estes regulamentos poderão ser modificados, toda vez que o Comitê Nacional o considere conveniente, ou quando o Congresso Nacional assim o resolve.

A FOLHA nos esportes

O Rio Branco abateu o Vitoria, por 2x0

Empataram pela contagem de 2x2, os quadros de aspirantes

para dois o escoré, vencendo assim por 2x0.

COMO FORMARAM OS DOIS QUADROS

Os dois times formaram assim constituídos:

RIO BRANCO — Betinho, Mario Pato, e Marmorato; Carlota, Rogaciano e Dadá, Alvaro, Alci, Toninho, Goibira e Romeu.

VITORIA — Déco, Betinho e Dudilio; Walter, J. Pedro e

Jamon; Turquinho, Darli, Eudes; Pelota e Murilinho.

MUITO FRACO O JUIZ

Funcionou na direção do prelio de ontem o Juiz Jovelino Oliveira, que se mostrou frassíssimo, muito contribuindo para que a partida não transcorresse com o brilhantismo que merecia, pois as decisões do mencionado juiz se processaram sempre tardiamente, isto é, apitava no momento da falta cometida, mas só decidia a quem caberia a punição depois que sondava o pronunciamento de torcidas fanáticos e de jogadores espertalhões...

Uma vez verificado que um dos bando se conformava em ser prejudicado, aí então mandava executar a falta... Assim, aliás, procedeu quando do 2º ponto da tarde que resultou de uma punição contra um dos bando, o qual devia ser beneficiado e não punido!

Na preliminar, que teve um transcurso interessante, verificou-se um empate entre quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

Inconfidencia 6 Rubinensinho 3

Realizou-se ontem, em Santo Antonio a partida de futebol

“A INSTALADORA”

CASA ESPECIALISADA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Alumínio, ferragens, louças, luz fluorescente, tintas, filtros etc.

ARISTOTELES PALMA

ELETRICISTA INSTALADOR

Rua do Comércio, 417

Telefone, 6-3-2

VITORIA —

E ESPIRITO SANTO

entre os quadros infantis do Inconfidencia F. C. e do Rubinensinho F. C.

Terminou a partida favorável ao Inconfidencia F. C. pela elevada contagem de 6x3.

O quadro vencedor estava assim constituído:

Waldeci, Ari e Zé Pena, Autogines, Arivaldo e Ruberli, Lílio, Bitute, Ademor, Valfredo e Nilton. Os goals foram consignados por:

Valredo 2, Zé Pena 2, Arivaldo 1, e Bitute 1.

Gurigica F. C. Jucutuq. F. C. 2 x 1

Achavam-se, ontem, no campo do Vasco, em Jucutuquara, os clubes esportivos Gurigica F. C. e Jucutuquara F. C., para a peleja que teve lugar, às 9 horas, da qual saiu vencedor o esquadrão da Gurigica, pela

contagem de 2 a 1, sendo os goals marcados por Alvim e Miranha.

O team campeão achava-se assim constituído: — José, Domicio e Joãozinho; Agripino, Almir e Didiu; Jarbas, Djalma, Escoteiro, Miranha e Alvim.

Reservas: — Divaldo, Uliases Elias Amintas e Peloteiro.

O Saldanha venceu os Mineiros

No jogo de basquetebol realizado ante ontem à noite na cancha Interventor Santos Neves, o Saldanha da Gama local, venceu o time do “C. P. O. R.” de Belo Horizonte, por 26 x 25.

Hoje à noite o quadro de futebol dos visitantes enfrentará o da Vale do Rio Doce.

SAPATARIA ITABIRIA

Especialidade em SAPATOS SOB MEDIDAS

Consertos Rápidos e Garantidos

Rua Duque de Caxias, 259 - Vitoria

MOBILIADORA MODELO

Fabricação Própria

AVENIDA REPUBLICA II6 - Telf. C. 571

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

Armarinho Por Atacado
CASA HILAL
 Hilal & Hilal

End. Teleg. HILAL Rua Jerônimo Monteiro n. 23
 Telef. C. 67 VITÓRIA — E. E. Santo

Enceradeiras e Espalhadores de Cera "LUSTRENE"



PEÇAM UMA DEMONSTRAÇÃO
ESPINDELA & CIA.
 AVENIDA CAPIXABA, 427 — LOJA — TEL. 2624
 VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

LEIAM:

UNIÃO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA
 E O PROGRESSO

O histórico discurso de LUIZ CARLOS PRESTES
 na noite memorável de 23 de maio.

Edições HORIZONTE

Preço do exemplar — Cr\$ 2,00

Vende-se na gerência deste jornal

O hotel que contribuiu para o
 engrandecimento de Vitoria

HOTEL MAGESTIC

Conforto - higiene
 cosinha de 1^a ordem
 Preços modicos

Amigos da
**FOLHA
 CAPIXABA**

FOLHA CAPIXABA é um jornal do povo. Tem lutado para manter sua posição firme, sua linha justa, esboçada na sua edição inicial, no artigo "Presença", onde estabeleceu a fidelidade do seu programa.

Dissemos, então: — "Não temos qualquer compromissos que nos impeçam de lutar pelas conquistas populares. Jornal do povo, nascido do povo, para atender exclusivamente à vontade do povo, jamais daremos lugar às paixões que nos afastem dessa linha de conduta". Efetivamente, assim tem acontecido e nunca sairemos desse princípio, pois, desse modo, esperamos corresponder à confiança do nosso grande líder Luiz Carlos Prestes, na mensagem que nos enviou de saudação ao povo capixaba: — "Ao saudar, neste primeiro número da FOLHA CAPIXABA, o povo do Espírito Santo, evoco a memória de Domingos José Martins, herói e martir de 1817, padrão e guia do Brasil democrático e progressista a que havemos de chegar. Que FOLHA CAPIXABA seja digna dessa tradição e saiba defender com sinceridade e inteireza os superiores interesses do povo espiritosantense e dos Estados vizinhos, é o que alveja Luiz Carlos Prestes".

Tribuna das aspirações populares, nossa posição de independência política precisa ser conduzida ao lado da maior independência econômica. Não temos outros recursos a não ser o apoio do povo. Não possuímos outra fonte de renda que não seja a contribuição espontânea do povo.

Um grupo de amigos da FOLHA CAPIXABA, compreendendo a grande necessidade de ser mantido esse jornal do povo, encabeça o movimento de ajuda, angariando meios e recursos para que possamos enfrentar os enormes gastos indispensáveis ao prosseguimento de nossa obra. Louvamos a ideia e a aceitamos, justamente porque partiu da vontade popular, daqueles que, desde o primeiro momento, nos encheram de orgulho e estímulo, sentindo a necessidade da imprensa livre.

Assim, ficou constituída uma comissão de ajuda à FOLHA CAPIXABA, composta dos srs: — Jason Moreira de Barros, Geraldo Sodré, Cap. Augusto Olivier, Moysés Calina, Edward Santana e Major Otto Netto todos devidamente credenciados para esse fim.

Em nossa redação encontrase desde já, uma lista para aqueles que queiram aderir ao movimento.

Dr. Edgard da Silva Mello

ADVOGADO
 Escrit. — Edifício Sul América 3 andar



ALFAIACARIA ARGEÓ

Argêo Barbieri

ALFAIATE

Stock permanente: CASEMIRAS E LINHOS

124 — Rua Duque de Caxias — 124

ANTIGO 36

Telefone 52

VITÓRIA

E. E. Santo

RINQUE LUNA PARQUE

Centro de Diversões Familiares
 Patinação e Barraquinhas com Brindes

Brevemente — Teatro ao ar livre

Administração de

OTACILIO R. CORREA

Avenida da República — N° 140 — Vitoria

**ESCRITÓRIO CENTRAL DE
 SERVIÇOS GERAIS**

Escritas fiscais

REGISTROS

Cobranças

TRANSFERENCIAS

LICENÇAS
 Todo e qualquer serviço nas Repartições Públicas
 (Abre o dinheiro para os serviços)

RODRIGO GUIMARÃES

Rua São João n. 20

Vila Rubia

Telefone C — 48

E. Santo

Sinezio de Oliveira Silva

Transportes marítimos para São Mateus e demais portos do Estado

DESPACHOS DE MERCADORIAS EM GERAL

Vitoria — Espírito Santo

End. Tel. SOLIVEIRA

Rua Duque de Caxias, 200



O ALFAIATE
 Que não é bom,
 mas serve!

TANECO

Rua Jerônimo Monteiro,
 N. 69 - 1. e 2. andares
 Fone 334 - Vitoria

FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num

Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos"

Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24

Vitoria — E. Santo

Na 3^a pag.: - Os Estatutos do Partido Comunista do Brasil

Chegou a hora de restabelecer a república democrática na Espanha

MOSCOU—urgente—Em um artigo estampado a tres colunas o «Pravda» diz hoje o seguinte:

«É hora de pôr fim ao escandaloso regime falangista e restabelecer a república democrática na Espanha. Os interesses da paz e da segurança na Europa exigem a imediata liquidação da base fascista nos Pireneus». O artigo prossegue dizendo: Depois de haver perdido Hitler seu antigo senhor, Franco oferece agora seus serviços a toda a reação internacional e aos círculos fascistas de todos os países, prometendo continuar a luta contra a democracia. A reação internacional, especialmente no Vaticano, está ansiosa pela manutenção do trampolim fascista nos Pireneus.

Essa manutenção corresponde plenamente aos planos hitleristas. De 5.000 empresas industriais inscritas na Espanha, em 1944, cerca de metade estão sob controle direto ou indireto alemão. De outras 5.000 que estão sob controle limitado, duas mil têm diretores alemães. As indústrias mais importantes da Espanha que estão sem controle alemão são as químicas, electro-técnicas, navegação, altos fornos, petróleo sintético, etc. Nos últimos meses Franco deu carta de cidadania pelo menos a 30.000 alemães.

O «Pravda» cita a imprensa francesa, segundo a qual os hitleristas têm 6 escolas em Madrid, Barcelona, Badalona, Alicante, Gerona e Figueras para instruir espiões e sabotadores.

O problema político indiano

CALCUTA—urgente—Despachos procedentes de Simla revelam que o sr. Tarsasingh, delegado «sikh» à conferência que se reúne naquela cidade, numa tentativa para solucionar o problema político da Índia, submeteu uma lista de três nomes «sikhs» ao vice-rei Wavell, com o qual manteve uma entrevista de meia hora. O dr. P. N. Bannerji, chefe do grupo nacionalista da Assembleia Central, submeteu igualmente ao vice-rei três nomes, o que foi feito por meio de um mensageiro especial.

Campanha de ajuda á viúva do Soldado Manuel Furtado

Damos inicio, hoje, ao movimento de ajuda á sra. dona Aélida Ramalho Furtado, viúva do bravo expedicionário capixaba Soldado Manuel Furtado, vítima das batalhas assassinas das hordas sanguinárias do nazi-fascismo opressor.

A lista dos contribuintes encontra-se na gerência desta folha.

Até o momento, foram recebidas as importâncias abaixo:

FOLHA CAPIXABA.....
Graficos da FOLHA CAPIXABA.....
Velho combatente anti fascista.....
Comitê Democrático Progressista de Santo Antonio.....
Um estudante.....
Um operário.....
Prefeito Alvaro Castelo.....
Um comunista.....
Nascimento.....
Olo.....
Um socialista.....
N. Vida.....
F. Nascentes.....
H. Carloni.....
Um trabalhador.....

Cr\$ 200,00
Cr\$ 60,00
Cr\$ 150,00
Cr\$ 50,00
Cr\$ 5,00
Cr\$ 20,00
Cr\$ 100,00
Cr\$ 20,00
Cr\$ 735,00

TOTAL

Movimento dos Comitês Democráticos Progressistas do Espírito Santo

«Esses Comitês Populares deverão ser amplos, de nenhuma cor partidária, e receber no seu seio a todos os sinceros democratas, patriotas e progressistas que realmente lutem pela união nacional, pela ordem e tranquilidade, pelas reivindicações econômicas mais imediatas e por eleições livres e honestas. É evidente desde logo que tais organismos populares escolherão como seus candidatos aos cargos eletivos os homens que lhes inspirem confiança, que lhes pareçam capazes de defender aquele programa e de participar ativamente da solução dos grandes e graves problemas nacionais do momento. (Luiz Carlos Prestes, discurso do dia 23 de maio).

Como organizar os Comitês

Atendendo sempre com a máxima satisfação e prezado aos apelos do povo capixaba em prol dos seus movimentos de qualquer informação sobre fundação ou organização de Comitês Democráticos Progressistas ou Comissões Reivindicadoras, pode ser encaminhada para nossa redação.

FOLHA CAPIXABA como órgão do povo, prazerosamente defenderá todo o organismo de caráter democrático, que vise os interesses imediatos dos trabalhadores.

Diariamente: das 9 às 11 horas, e das 16 às 18 horas estará um redator nosso à disposição dos interessados.

M.U.T.

Debates em torno do seu manifesto

Conforme noticiamos anteriormente, reuniu-se sexta-feira última, a diretoria do Movimento Unificador dos Trabalhadores (M.U.T.), para tomar importantes medidas de imediatos interesses para essa entidade.

Presidida pelo sr. Rodrigo de Sá Cavalcanti, a reunião do M.U.T. foi bastante movimentada, tendo sido tomadas as seguintes resoluções: — reunião da comissão encarregada da redação do manifesto, o que teve lugar sábado último; reunião da

diretoria para o próximo dia 13, sexta-feira, para aprovação daquele importante documento, que será submetido a debates, no próximo domingo, 15 de corrente, em assembleia geral do Conselho Deliberativo.

Comitê de Carapina

Teve lugar, ontem, às 8 horas da manhã, a instalação do Comitê Democrático Progressista de Carapina, contando com elevado número de presentes, notando-se o número enorme de senhoras e senhoritas daquele arrabalde.

Dando inicio aos trabalhos um dos membros da comissão organizadora explicou, em rápidas, as finalidades da organização popular e do papel preponderante que representam os Comitês na vida social de nossa terra, como fator de democratização e tranquilidade.

Logo após, usaram da palavra vários outros moradores daquele local, fazendo sentir as necessidades por que vem passando Carapina, arrabalde quasi ausente das preocupações dos poderes públicos.

Foi escolhida uma diretoria provisória do Comitê, contando com os seguintes elementos: — José Gregorio de Brito, Gonçalo Paulo da Costa, Octávio Correia, José Pancrácio de Souza. Esse diretório marcou a próxima reunião para dentro de breves dias.

Comitê da Fonte Grande

O Comitê Democrático Progressista da Fonte Grande vai reunir-se, amanhã, terça-feira, em sua sede provisória, afim de tratar e debater assuntos de interesse dos moradores do bairro e imediações. A reunião está marcada para às 9 e meia horas da noite. Entre os temas que serão discutidos, constam os seguintes: — melhoria das condições higiênicas locais; construção de ladeiras e escadarias de acesso ao morro, devidamente calçadas; calçamento dos trechos de acesso; melhoria da iluminação pública; extensão das linhas de abastecimento d'água, criação de um grupo escolar e escola noturna; extensão da rede de esgotos.

Comitê de Gurigica

Realizou-se ontem em Gurigica a sessão de instalação do Comitê Democrático Progressista local.

Nessa reunião, a que compareceram mais de 50 pessoas, procedeu-se à eleição da primeira diretoria provisória, que ficou assim constituída: Presidente — Christiano Nogueira Cruz; Secretário — Melchior Peixoto Pinto; Tesoureiro — José Galdino; Procurador — Dyonisio Souza.

A sessão foi aberta pelo sr. José Augusto Barroso, que disse da utilidade do Comitê que se instalava e que constituiria um órgão de defesa da população local, a qual devia unir-se, porque, como dizia Cristo, os homens são todos irmãos.

Folha Capixaba

DIRETORES:

JOÃO CALAZANS, ERICO NEVES,

ALDEMAR NEVES

GERENTE:

MOISES CALINA

Ano I — Vitória, 9 de Julho de 1945 — N.º 57

Por um candidato...

(Conclusão da 1^a pag.)

rápida ampliação do mercado interno.

A INSTRUÇÃO DA MASSA CAMPONESA

É quase impossível hoje — observou Prestes — a alfabetização da massa camponesa. Ela se encontra dispersa, nas suas moradias, distantes umas das outras léguas e léguas. Concentra a população rural é o primeiro passo para alfabetizá-la, dar-lhe instrução técnica e assistência médica.

AS FAZENDAS COLETIVAS

A pergunta de um operário sobre se teríamos fazendas coletivas no Brasil. Prestes esclareceu que a coletivização da agricultura é problema muito avançado, de um Estado Socialista. E este não é o caso do Brasil. Aqui cumpremos, primeiro, liquidar os restos do feudalismo, atacando o problema da entrega da terra, nas proximidades dos grandes centros, aos camponeses como proprietários individuais.

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES

— «Não possuímos, disse Prestes, uma confederação de todos os

sindicatos brasileiros. A legislação é incompleta a este respeito. Neste sentido, está trabalhando o Movimento Unificador dos Trabalhadores. Quando chegarmos à instalação dessa Confederação Geral dos Trabalhadores, podemos estar certos de que demos um dos passos decisivos no caminho para a democratização do país.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Segundo a opinião de Prestes, não foi bem colocada a questão da sucessão presidencial. Começou-se pelos candidatos, para depois cuidar-se dos partidos depois destes e que se cogitou dos programas... O caminho verdadeiro é o da organização do povo para que a vontade popular se manifeste. Assim serão escolhidos os seus verdadeiros representantes, os que gozem de sua confiança para o cumprimento de um programa, o qual será a soma dos programas apresentados pelos Comitês Populares Democráticos. Os comunistas se batem, antes de tudo, pela convocação de uma Constituinte. O Partido Comunista do Brasil deseja um candidato de união nacional. Se isto não for possível, apresentará um terceiro candidato ou apoiará um dos já existentes, o que merecer maior confiança, em vista das forças políticas em que se apoia. O Partido Comunista do Brasil não pretende, em nenhuma hipótese, indicar um candidato comunista.

A POSIÇÃO DA MULHER NA POLÍTICA

— «Nós, comunistas, homens progressistas, não acreditamos que possa haver, seja na política, seja em qualquer outra atividade, diferenças de conceito ou de situação entre o homem e a mulher. A mulher deve participar da política. Ela, mais do que o homem, sente as dificuldades do momento. Deve fazer parte dos Comitês Populares Democráticos e concorrer às futuras eleições. E assim que as mulheres, filhas do povo, as que amam o povo, poderão neutralizar a atuação nefasta das mulheres reacionárias». Tais as declarações de Prestes à propósito da questão, levantada, da participação da mulher na política.

OUTRAS PREGUNTAS

Prestes tratou de outros pontos focalizados em perguntas feitas por alguns trabalhadores. Assim, estudou o caso da fusão dos Institutos, e o problema da infância abandonada, este fruto da miséria e da fome que se abateu sobre largas camadas populares.

Havia mais de duas horas que Prestes discorria, de pé, sobre todos estes assuntos. Um dos operários presentes, numa espontânea demonstração do interesse do proletariado por seu líder, propôs que se encerrassem os trabalhos. Luiz Carlos Prestes agradeceu essa solicitude e fez um apelo no sentido de que os debates daquele noite não ficassem entre as quatro paredes do Sindicato, mas fossem levados aos locais de trabalho, ao conhecimento do povo.

Sob entusiásticos aplausos, encerrou-se mais uma sabatina de Prestes com os trabalhadores da indústria da construção civil.

Em nome da diretoria, o presidente do Sindicato agradeceu a visita, a palestra e os esclarecimentos do líder do proletariado e do povo.